

Quinta-Feira, 09 de Abril de 2026

"Unimed Cuiabá acusa ex-diretores de manobras judiciais para evitar punições milionárias"

A Unimed Cuiabá emitiu um comunicado afirmando que os ex-diretores da cooperativa estão utilizando manobras judiciais na tentativa de evitar responsabilizações cíveis e criminais pelo prejuízo contábil de R\$ 400 milhões. Essa ação ocorre após o juiz Yale Sabo Mendes aprovar o pedido dos antigos diretores para a realização de uma perícia técnica na auditoria, que foi conduzida de forma independente pela atual gestão e revelou o rombo milionário.

A atual diretoria da Unimed Cuiabá esclareceu que o pedido dos ex-gestores foi feito como estratégia de defesa para se eximirem das possíveis punições. Por outro lado, os ex-diretores alegam que a perícia tem como objetivo apresentar de forma clara e transparente a verdadeira situação financeira da cooperativa.

No entanto, a Unimed Cuiabá reforçou que o balanço de 2022, anteriormente apresentado pelo ex-diretor-presidente Rubens de Oliveira e pela antiga direção, continha incoerências significativas. Essa situação levou os atuais diretores a investigarem os resultados. O balanço de 2022 foi reprovado em uma Assembleia Geral Ordinária (AGO) devido a graves inconsistências contábeis detectadas não apenas pelo Conselho Fiscal, mas também por pareceres de Auditores Independentes. Além disso, essas desconformidades já haviam sido apontadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sem que houvesse correção.

Ao final da auditoria, foi constatado que, ao invés de um resultado positivo de R\$ 371,8 mil, a cooperativa estava enfrentando um prejuízo de R\$ 400 milhões. O ex-presidente Rubens de Oliveira foi apontado como o responsável por esse prejuízo e foi afastado pelo Conselho de Administração da Federação Unimed Mato Grosso no início de setembro. A Unimed Cuiabá reforça seu compromisso em buscar a responsabilização dos envolvidos e garantir a transparência e a solidez financeira da cooperativa.